

Competência em informação para o emprego: a experiência da Biblioteca do Sine IDT com a Estação Conhecimento

Ana Wanessa Barroso Bastos (UNIFOR) - anawanessabb@gmail.com

Resumo:

Este trabalho descreve o projeto realizado pela biblioteca do Sine IDT que se apoia num modelo de “biblioteca como sala de aula”. Tendências emergentes em bibliotecas públicas apontam espaços que expandem a definição tradicional do que é uma biblioteca e qual é o seu papel em educar e dar apoio a sua comunidade. A biblioteca como centro de aprendizagem tem sido um assunto em voga. Destaca-se o campo da ação instrucional, uma prática bibliotecária de formação para a informação, estudada atualmente em torno do tópico de pesquisa Competência em Informação. A Estação Conhecimento possibilita uma experiência de aprendizagem de maneira que os profissionais adquiram competências que lhes permitam integrar-se, com êxito, no mercado de trabalho.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública. Competência em Informação. Emprego*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Área temática: Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS – 8: emprego digno e crescimento econômico).

Competência em informação para o emprego: a experiência da Biblioteca do Sine IDT com a Estação Conhecimento

1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada pelo Governo do Estado do Ceará como Organização Social, responsável por executar políticas públicas nas áreas do trabalho e empreendedorismo. O IDT disponibiliza de 37 Unidades de Atendimento no Ceará ofertando os serviços de cadastro de trabalhadores que demandam emprego; recrutamento, seleção e intermediação de profissionais para o mercado de trabalho; atendimento de trabalhadores para o seguro-desemprego; agenciamento de profissionais autônomos prestadores de serviços; emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS; estudos e pesquisas na área do trabalho e do desenvolvimento social; capacitação e qualificação profissional; orientação para o mercado de trabalho. Desde a sua criação no ano de 1998, o IDT vem cumprindo com sua missão, mantendo o compromisso com a viabilização de soluções para o desenvolvimento do trabalho e empreendedorismo visando à inclusão social.

O Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, desenvolve projetos que abrange a educação e a capacitação profissional. Como exemplos, podem ser citados os Projetos Criando Oportunidades e Juventude empreendedora. Este último, em 2015, ganhou o 1º lugar do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia, na modalidade Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social do Terceiro Setor.

A Biblioteca do Sine IDT, implantada em 2011, está localizada na Unidade de Atendimento Centro, em Fortaleza-CE. De acesso público e gratuito, ocupa uma área de 62,06 m², composta por oito assentos distribuídos em duas mesas para leitura, disponibiliza acesso direto a dezoito estantes com acervo bibliográfico e dois terminais de computadores para pesquisa na Internet. Com um acervo aproximado de 4.000 livros (dados obtidos em janeiro de 2016). Tem como principal finalidade prestar serviços de

informação direcionados aos trabalhadores que buscam inserção (ou reinserção) no mercado de trabalho.

No contexto, do envolvimento o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho com as atividades de Capacitação Profissional e Inclusão Social, foi que se criou o Projeto: Estação Conhecimento descrito neste relato, com a execução de atividades educativas e culturais.

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da biblioteca na realização de serviços que propiciam o desenvolvimento de competências em informação para o empoderamento de um público que está entre os mais expostos ao risco da pobreza, população vulnerável, os desempregados.

2 A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO PARA O EMPREGO

Desde 1998, a Unesco considerou a necessidade de “reforçar a cooperação com o mundo do trabalho e a análise e a previsão de necessidades da sociedade”. Em consequência, Moraes (2014) propõe que os projetos educativos devem centrar-se na concepção de ambientes pedagógicos e didáticos que “favoreçam experiências de aprendizagem de maneira que os futuros profissionais adquiram competências que lhes permitam integrar-se, com êxito, no mercado de trabalho”. (MORAES, 2014)

Em 2013, durante a Conferência Anual da Associação Americana de Bibliotecas, *American Library Association (ALA)*, em Chicago, foi divulgada a Declaração pelo Direito às Bibliotecas que afirma o direito à qualidade nas bibliotecas públicas. Declara que além de uma vasta gama de livros, computadores e outros recursos, os usuários da biblioteca beneficiam-se do ensino especializado e orientação provida por bibliotecários e funcionários da biblioteca para ajudar a expandir as suas mentes e abrir novos mundos.

Neste contexto, destaca-se o campo da ação instrucional, estudada atualmente em torno do tópico de pesquisa Competência em Informação, uma prática bibliotecária de formação para a informação que garante a compatibilidade e utilidade da informação e a sua comunicação enquanto competências requeridas a qualquer contexto social, e, em seguida, fomenta o processo de inclusão social para todos.

Um dos conceitos mais utilizados no mundo é o da *American Library Association (ALA, 1989)*, que define a Competência em Informação como um conjunto de habilidades

indispensáveis ao indivíduo para reconhecer quando uma informação é necessária e ter habilidades para localizá-la, avaliá-la e usá-la eficazmente.

"Para ser competente em informação, uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e deve ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação... Resumindo, as pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela." (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION – PRESIDENTIAL COMMITTEE ON INFORMATION LITERACY, 1989, p.1)

Ressaltamos a importância da competência em informação e as populações vulneráveis, entendidas aqui como sendo aquelas que se encontram em situações de discriminação, intolerância e fragilidade e que estão em desigualdade e desvantagem na sociedade atual, especificamente, em relação às questões que envolvem o acesso e uso da informação para a construção de conhecimento, identidade e autonomia a fim de permitir a sua efetiva inclusão social.

3. O PROJETO ESTAÇÃO CONHECIMENTO

Projetada, em julho do ano de 2015, a Estação Conhecimento visa proporcionar ao trabalhador a oportunidade de participar de atividades educativas e culturais, ao tempo de espera por atendimento. O objetivo é desenvolver nos cidadãos competências informacionais para o emprego. Tais competências, geram em torno de padrões e indicadores desenvolvidos por Belluzzo (2017), são eles: Padrão 1 - Reconhecer a necessidade de informação; Padrão 2 - Acessar a informação necessária com efetividade; Padrão 3 - Demonstrar conhecimento da maior parte das ideias da informação obtida e avalia criticamente; Padrão 4 - Usar a informação necessária com efetividade para obter um resultado; Padrão 5 - Compreender a ambiência e acessar e usar a informação ética e legalmente.

A Estação Conhecimento, constitui-se no espaço das dependências da biblioteca, onde são desenvolvidas palestras informativas planejadas e ministradas por uma equipe multidisciplinar, ocorrendo diariamente. Até o momento, são ofertadas treze palestras com

temas divididos em cinco blocos que abordam o processo seletivo de emprego, apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 - Relação das Palestras da Estação Conhecimento

<p><u>Bloco I. Palestras de orientação para o trabalho</u></p> <p>Mercado de Trabalho e Processo seletivo</p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 1: As oportunidades no mercado de trabalho do Ceará• Tema 2: Essa vaga pode ser minha!• Tema 3: Meu currículo é atraente?• Tema 4: Fui chamado para uma entrevista de emprego. E agora? <p>Perfil Profissional e Imagem Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 5: Minha imagem está sendo adequada para o mundo do trabalho?• Tema 6: Como estou desenvolvendo minha carreira profissional? <p><u>Bloco II. Palestras de Orientação Profissional</u></p> <p>Diferencial Competitivo no Mercado de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 7: Não consigo ser aprovado na seleção.• Tema 8: O profissional que o mercado precisa. <p><u>Bloco III. Palestras Acessibilidade de Pessoas com Deficiência</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 9: Refletindo sobre os direitos e deveres da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. <p><u>Bloco IV. Direitos e Deveres do Trabalhador</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 10: Direitos e deveres do trabalho – PIS.• Tema 11: Previdência Social: direitos básicos do trabalhador.• Tema 12: Requisitos para habilitação no seguro-desemprego. <p><u>Bloco V. Incentivo à Leitura</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tema 13: Ler: perder tempo ou ganhar conhecimento?
--

Fonte: Projeto Estação Conhecimento

Estas atividades impactam diretamente na vida (pessoal e profissional) de outras pessoas e comprovam que informação com valor agregado muda vidas. Essas ações ganham maior evidência por serem alternativas eficazes, em um intervalo de tempo e período menor para o aprimoramento profissional e, portanto, com resultado mais imediato.

A efetividade dos serviços de informação prestados pela biblioteca do Sine IDT se concretiza na prática com a palestra “Ler: perder tempo ou ganhar conhecimento?”, conforme mostra o Quadro 2:

Quadro 2 - Metodologia da Palestra “Ler: perder tempo ou ganhar conhecimento?”

<p>Duração: 60 min</p> <p>Primeira Etapa - A Teoria.</p> <p>Apresenta os tipos de leitura (Formativa, Informativa e Entretenimento)</p> <p>Segunda Etapa</p> <p>Breve discussão sobre a importância da leitura na vida (pessoal e profissional).</p> <p>Terceira Etapa - A prática.</p> <p>Atividade com a participação de todos.</p> <p>Descrição da atividade:</p> <p>Primeiro passo: expor de uma imagem com dez frases relacionadas à importância da leitura.</p> <p>Segundo passo: sortear números de 1 a 10.</p> <p>Terceiro passo: solicitar a cada participante que leia a frase exposta na imagem referente ao número que tirou no sorteio em ordem numérica crescente e, logo após, explicar o que entendeu sobre a frase.</p> <p>Esse passo é fundamental, pois possibilita ao participante constatar que o ato de ler, como aborda Barros (2016), vai além de traduzir sílabas ou palavras (signos linguísticos), em sons isoladamente (a decodificação, na verdade, vai além da própria compreensão do que foi lido). Essa prática de leitura propicia competências necessárias para hoje e amanhã.</p> <p>Quarta Etapa - O convite</p> <p>Primeira fase: solicitar a cada participante que levante da cadeira, percorra diante das estantes da biblioteca e escolha um livro conforme o seu gosto de leitura.</p> <p>Segunda fase e, para finalizar a palestra, faz-se o convite à leitura da obra escolhida na biblioteca.</p>

Fonte: Projeto Estação Conhecimento

4 Considerações Finais

O Projeto está acontecendo, mas já percebemos positivamente suas contribuições.

Primeiramente, os temas abordados nas palestras cumprem bem a função de informar e formar para os mais variados aspectos relacionados ao mundo do trabalho. Isso tem mostrado bons resultados no aprimoramento dos conhecimentos dos cidadãos que tornam se empoderados, politicamente iluminados, aptos a agir em diferentes processos decisórios. Temos recebido depoimentos de trabalhadores com relatos de satisfação e interesse em participar das palestras, por serem, uma ajuda significativa.

O segundo tipo de contribuição, é a inclusão social. Embora os serviços da biblioteca do Sine IDT sejam direcionados apenas aos trabalhadores que buscam os serviços da Unidade Centro, possibilita atendimento diferenciado ao cidadão e contribui para sua inserção no mercado de trabalho prestando um valoroso serviço à sociedade brasileira. Em 1 ano de atividades (2015 - 2016) a Estação Conhecimento beneficiou mais de 12 mil trabalhadores em busca de emprego. O Instituto de Desenvolvimento do trabalho almeja expandir o Projeto para outras unidades no Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *Report of the Presidential Committee on information literacy: Final Report*. [S. l.], 1989. Disponível em: < <http://www.ala.org/acrl/nili/ililit1st.html> >. Acesso em: set. 2017.

BELLUZZO, R. C. B. *Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação*. 2.ed. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

MORAES, Marielle Barros de., ALMEIDA, Marco Antônio de. Mediação, cultura e tecnologia: questões para a formação nas Ciências da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15, 2014, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ECI, UFMG, 2014. p. 2966 – 2984.